

POR UMA NOVA *PALIMPSESTO*

"*Palimpsesto* é uma revista fundada, organizada e diagramada pelos alunos do Programa de Pós-Graduação em Letras da UERJ. Preocupados em editar um periódico sério, estes alunos e alunas convidaram vários intelectuais de renome, de dentro e de fora da UERJ, para compor o seu conselho consultivo". Com esse texto, em março de 1999, o professor Gustavo Bernardo Krause apresentava a revista *Palimpsesto* ao público, em seu primeiro número.

Desde então, periódica e ininterruptamente, os alunos do PPGL/UERJ mantiveram e honraram a empreitada iniciada na virada do milênio: a de manter em atividade uma revista acadêmica séria, com qualidade destacada. O conselho consultivo, renomado como o de outrora, assegura tal seriedade. A seriedade de uma jovem senhora que, próxima de completar seus vinte anos, repensa sua trajetória de vida e, feliz com o que já viveu, projeta o que ainda quer viver. Justamente por isso percebe que precisa ser nova.

O que a revista viveu até a edição 25 fez com que ela seja, hoje, uma das mais conceituadas revistas da área do país. Sendo uma revista discente, esse reconhecimento tem sabor ainda mais especial. Muitos dos maiores nomes do país e do mundo passaram pela revista em sua história, seja com a publicação de pesquisas, pareceres, entrevistas ou a participação nos seus conselhos, para citar algumas das "funções" que já desempenharam. Igualmente, um incansável e competente sem-número de editores, discentes do PPGL-UERJ, manteve acesa a missão inicial da revista. Cada um, a seu modo, fez da *Palimpsesto* um farol de qualidade.

Dessa trajetória destacada, surge para a edição 26 a “nova *Palimpsesto*”. Mantendo a já conhecida qualidade, tradição e confiabilidade, decidimos ser o momento de traçar novos rumos, alargar as perspectivas e reorientar o percurso. Para isso, algumas mudanças pontuais ocorreram, de forma a consolidar como prática os pressupostos que orientam nossas “novidades”.

Em primeiro lugar, a revista passa a ter **periodicidade quadrimestral**. A publicação de apenas dois números por ano não era mais o suficiente para o fluxo de – bons – trabalhos que recebíamos, o que, de certa forma, limitava nossa ação. Ter três edições anuais é um passo, portanto, para dar maior velocidade de publicação e poder acolher melhor as contribuições recebidas. Passamos então a ter uma edição “miscelânea”, que contenha trabalhos publicados em qualquer área inserida nos estudos de “Língua e Literatura” – com suas interfaces, é claro. As edições temáticas continuam, divididas entre “Literatura” e “Linguística”. Assim, temos a ordem de publicação dos três números anuais: 1) miscelânea; 2) literatura; e 3) linguística. Mantém-se a recepção simultânea de textos livres, independente do dossiê temático.

Entramos em uma fase de maior **internacionalização da revista**. Como qualquer jovem chegando aos vinte anos, queremos ganhar o mundo. O Brasil produz uma rica e vasta ciência, por vezes, pouco lida e discutida fora do país. Queremos plantar uma semente que possa, em alguns anos, produzir frutos. Para isso, três ações foram realizadas:

- a) A aceitação de textos em sete línguas, a saber: português, inglês, espanhol, francês, italiano, alemão e japonês;
- b) A indexação em bases internacionais em todas as sete línguas descritas acima;

c) Maior interlocução, pela entrevista, buscando autores brasileiros e estrangeiros para responder a questões próximas, de acordo com cada chamada específica de dossiê.

Um desafio à altura da *Palimpsesto*. Para a presente edição, nas entrevistas, convidados a professora Beth Brait, da PUC-SP, e o professor Roger Chartier, professor do Collège de France. Dois nomes pertinentes e indiscutíveis numa discussão em comum: *Linguística e Literatura e(m) diálogo: intersecções*, temática deste número. Acreditamos que publicar em sete línguas, estar indexada em todo o mundo e congregar nomes como o de nossos entrevistados é uma tarefa tanto árdua quanto exitosa.

Para não apenas manter, mas ampliar a qualidade técnica da revista, **iniciamos a reformulação do nosso conselho consultivo**, incluindo nomes de indiscutível qualidade, do Brasil e do exterior. Ganha a revista, ganham os leitores.

Todas as ações convergem para um mesmo ponto: a busca pela excelência. No diálogo entre a trajetória que trilhamos e os caminhos que projetamos, objetivamos simplesmente manter vivas as motivações que nos fundaram. O *Qualis A* da avaliação da Capes – que chegará, não duvidamos – será apenas o reflexo de uma forma de conceber uma revista já tradicional e de qualidade. A “nova *Palimpsesto*”, portanto, será a mesma “antiga *Palimpsesto*” já conhecida. Em essência, ela não muda; mudam apenas as projeções.

Mais do que isso, é fundamental dizer: *Palimpsesto* era e ainda é gerida pelos próprios alunos do PPGL da UERJ, em todos os seus aspectos. A eles, acima de tudo, devemos os louros de uma revista que, há quase 20 anos, destaca-se no cenário nacional.

Desejamos uma leitura proveitosa, instigante e cheia de reflexões.

Os Editores